

Estado envia casas pré-fabricadas para moradores atingidos por tornado em Rio Bonito do Iguaçu

20/11/2025

Tornado em Rio Bonito do Iguaçu

Quatorze dias depois de perder a casa e o companheiro de vida por mais de três décadas, Claudino Paulino Risse, uma das sete vítimas do tornado que atingiu Rio Bonito do Iguaçu no dia 7 de novembro, Marilda Risse recebeu nesta quinta-feira (20) a notícia de que será a primeira moradora a ganhar uma das 320 casas pré-fabricadas que o Governo do Estado está destinando às famílias atingidas. Abalada, mas amparada pela família, ela esteve no terreno onde vivia para acompanhar o anúncio e recebeu uma ligação do governador Carlos Massa Ratinho Junior confirmando a escolha.

Dona Marilda contou que o neto, de apenas dois anos, tem sido sua maior fonte de força nesses dias difíceis. Na noite anterior, sem saber que ela seria contemplada, ele tentou consolá-la dizendo que “daria uma casa amarela” para a avó. Ela sorriu ao lembrar da cena e disse que agora tem certeza de que, quando sua nova casa for erguida, ao menos uma parede será amarela.

- **Governo regulamenta processo de liberação de R\$ 50 mil para famílias de Rio Bonito do Iguaçu**

Mesmo emocionada, agradeceu o início da reconstrução. “A gente recupera os bens materiais, mas a vida não. Ainda assim, estou contente por começar pela minha casa. Sou muito grata. Apesar da dor, Deus está me abençoando com um teto de novo. É a chance de recuperar minha dignidade e voltar a viver em paz”, afirmou.



As primeiras estruturas das moradias deixaram Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, na tarde desta quinta-feira (20). A expectativa é de que as casas cheguem a Rio Bonito do Iguaçu até o fim da tarde desta quinta. As peças fazem parte do lote inicial fornecido pela empresa Tecverde, responsável pela construção das unidades pré-fabricadas em woodframe. Ao todo, serão investidos R\$ 44 milhões do Tesouro do Estado para a aquisição das 320 residências.

A Tecverde possui atualmente 189 unidades prontas em estoque, que serão transportadas para Rio Bonito conforme as áreas de construção forem liberadas pela prefeitura e pela Defesa Civil, após limpeza e terraplanagem. As demais casas serão produzidas no prazo de até 90 dias. A Cohapar está finalizando o cadastramento para definir a destinação das unidades.

- [Saúde reforça busca ativa para aplicação de vacina contra o tétano em Rio Bonito do Iguaçu](#)
- [PCPR já emitiu 109 novas identidades em Rio Bonito do Iguaçu e intensifica ações após tornado](#)

MONTAGEM - A montagem das novas moradias ocorrerá nos próprios terrenos

das famílias que atendem aos requisitos técnicos. Para quem perdeu completamente a casa e não possui área própria, a prefeitura destinou um espaço onde as unidades serão erguidas.

As casas possuem sala, cozinha, dois quartos, banheiro e área de serviço, com tamanhos que variam entre 46 m², 51 m² e 53 m². Como o processo se assemelha a uma linha de produção, após a fundação, as paredes são montadas em cerca de 2h30 por unidade, seguidas do telhado e dos acabamentos. A previsão é de que a primeira casa seja concluída em até 10 dias.

“Esta primeira casa é carregada de simbolismo porque representa a reconstrução de toda a cidade. Ela chega de forma rápida e mostra a atenção, o carinho e a agilidade com que o Governo do Estado está atuando em Rio Bonito do Iguaçu. A reconstrução não é apenas econômica; é também emocional. Cada nova estrutura que começa a ser erguida significa retomar a vida e devolver dignidade às famílias”, reflete o secretário das Cidades, Guto Silva.